



## Relatório de Actividades e de Gestão de 2012

### 1. Atelier-Museu Júlio Pomar / Revisão de Estatutos

Com a perspectiva da abertura pela Câmara Municipal de Lisboa do Atelier-Museu Júlio Pomar em 2012, adiada de facto para 2013, o ano foi especialmente ocupado por diversas actividades (consultas e elaboração de documentos) relacionadas com a consideração e preparação das condições de funcionamento da FJP em parceria com o Atelier-Museu e a Câmara Municipal de Lisboa, com destaque para a definição e catalogação de uma segunda doação do artista, a regulamentação do futuro relacionamento entre as duas entidades (FJP e AMJP) e a revisão dos Estatutos da Fundação.

A orientação da actividade para as questões de ordem administrativa iniciou-se em Janeiro com a resposta atempada ao Censo às Fundações determinado pela Presidência do Conselho de Ministros. O Conselho de Fundadores da FJP reuniu-se a 31 de Janeiro de 2012 e procedeu à aprovação dos documentos que lhe foram comunicados pelo CA (Acta nº 5). Na sequência da resposta ao Censo foi elaborada uma resposta argumentada à Avaliação recebida da Secretaria de Estado da Administração Pública, com o apoio jurídico da Dr.<sup>a</sup> Carmo Afonso e do Dr. José Manuel Galvão Teles.

Na perspectiva da abertura do Atelier-Museu e das respectivas implicações na actividade da FJP e no relacionamento institucional entre as duas entidades, procedeu-se à aprovação de uma revisão dos Estatutos, em concordância com a CML, que deve passar a integrar o orgão de gestão da FJP. A revisão dos Estatutos foi sujeita à aprovação do Conselho de Fundadores em reunião que teve lugar por meio electrónico convocada a 4 de Julho (Acta nº 6), procedendo-se a uma nova reunião do Conselho de Fundadores a 6 de Setembro (Acta nº 7), com vista a estabelecer-se nos mesmos Estatutos revistos uma plena concordância com as disposições da Lei-Quadro das Fundações, aprovada pela Lei 24/2012. Procedeu-se também à aprovação de um Protocolo Adicional ao PROTOCOLO DE ACORDO ENTRE O MUNICÍPIO DE LISBOA E O PINTOR JÚLIO POMAR firmado em 22 de Janeiro de 2007. Estes documentos, revisão dos Estatutos e Protocolo Adicional foram aprovados em reunião da Câmara Municipal de Lisboa em 10 de Outubro de 2012, e a assinatura do referido Protocolo Adicional, pela Sr.<sup>a</sup> Vereadora da Cultura, Catarina Vaz Pinto, e por Júlio Pomar, em seu nome e em nome da FJP, ocorreu a 16 de Outubro.

A FJP participou de modo informal no processo de escolha da directora do Atelier Museu, de que resultou a nomeação da Dr.<sup>a</sup> Sara Antónia Matos, e iniciou a preparação do Contrato de Depósito das obras do seu acervo nas futuras instalações do Museu.



## **2. Exposições, Inventariação e Edições**

A FJP prestou apoio à exposição inaugural do Atelier-Museu Júlio Pomar, concretizada em 2013. Apoiou também a mostra “D. Quixote 1961-2005” realizada pelo artista em Guimarães na Galeria Gomes Alves, a 13 de Abril, e procedeu à cedência de obras para uma exposição de obra gráfica em Odivelas comissariada por Maria de Lurdes Ferreira. No final do ano, a FJP organizou uma outra exposição de obra gráfica (série de serigrafias) que decorreu em várias agências da CGD, em Lisboa, por solicitação desta entidade.

Prosseguiram actividades de inventariação de obras do artista e sua inclusão na base de dados, a cargo de Filipe Pacheco, bem como a resposta ao expediente geral; realizaram-se fotografias de obras do artista para o acervo documental e em resposta a pedidos de cedência de imagens; procedeu-se à reparação de molduras e ao restauro de obras da coleção da Fundação, nomeadamente obra gráfica armazenada na sede operacional, e também de pinturas destinadas a integrar a 2<sup>a</sup> doação. Foram adquiridos dois desumidificadores para melhoria das condições de climatização do acervo.

Iniciou-se colaboração com o artista e com Luís Pilar na preparação de uma linha de merchandising com o tema Fernando Pessoa, que transitou para 2013.

Foi orçamentado e iniciou-se o pagamento da produção de um filme a realizar por Tiago Pereira, com projecto e participação de Alexandre Pomar, na oportunidade das exposições “Atirar a albarda ao ar” na Cooperativa Árvore (Porto) e Galeria 111 (Lisboa, 2013), acompanhando também a montagem do acervo e da exposição inaugural do Atelier-Museu Júlio Pomar.

## **3. Situação financeira**

As Demonstrações Financeiras anexas, reportadas a 31 de Dezembro de 2012, mostram que o Balanço totaliza cerca de 2.450K€ (mil euros), sendo 2.330K€ a verba por que se encontram contabilizados os bens do património histórico e cultural (obras que o artista Júlio Pomar doou à Fundação aquando da constituição), 105K€ de Depósitos à Ordem e os restantes 15K€, correspondem a inventários, clientes, contas a receber e diferimentos.

Nos Fundos Patrimoniais, alem do valor da doação antes referida, registam-se Reservas (95K€ provenientes de resultados de anteriores exercícios) e o Resultado do exercício de 2012 (21K€).

No passivo que ascende a 4K€ estão registados diferimentos e outras contas a pagar.

O resultado do exercício foi de 20.752,76€, valor que resulta da diferença entre Rendimentos (74.086,27€) e Gastos (53.333,51€). Naqueles, encontram-se subsídios recebidos da CGD, variação nos inventários, reversão de imparidades de dívidas a receber e outros rendimentos e ganhos. Nos Gastos estão considerados trabalhos especializados, honorários, ferramentas e utensílios de desgaste rápido, rendas e alugueraes, comunicação, seguros, impostos, taxas, donativos e correcção de valores considerados proveitos em exercícios anteriores.

O Conselho de Administração, a exemplo de anteriores exercícios, propõe à Exma. Assembleia de Fundadores, que o resultado assim obtido e acima indicado seja transferido para a conta de Reservas Livres.

Lisboa, 15 de Abril de 2013

O Conselho de Administração